

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.2>



RESUMOS

Associação entre consumo de peixes e perfil socioeconômico em idosas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul – Brasil

Letícia Mazocco¹, Patrícia Chagas², Jamile Ceolin³, Raquel Seibel⁴, Carla Helena Augustin Schwanke⁵

¹ Nutricionista. Mestre em Gerontologia, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <leticia.mazocco@acad.pucrs.br>

² Nutricionista. Doutora em Gerontologia Biomédica. Universidade Federal de Santa Maria. <patriciachagas.ufsm@hotmail.com>

³ Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <jamilceolin@yahoo.com.br>

⁴ Nutricionista. Mestre em Gerontologia Biomédica, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <raquelseibel@hotmail.com>

⁵ Médica. Doutora em Gerontologia Biomédica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <schwanke@pucrs.br>

INTRODUÇÃO: O peixe é um alimento que se destaca nutricionalmente quanto à quantidade e qualidade das suas proteínas, à presença de vitaminas e minerais e, principalmente, por ser fonte de ácidos graxos essenciais ômega-3. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre o consumo de peixes e perfil socioeconômico em idosas da região noroeste do Rio Grande do Sul. **MÉTODOS:** Estudo transversal com uma amostra de conveniência de idosas submetidas à densitometria óssea em uma clínica de diagnóstico por imagem, entre julho de 2016 e abril de 2017. Os dados sociodemográficos foram coletados em um questionário estruturado e o perfil socioeconômico, através do Questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). O consumo de peixes foi avaliado por um questionário de frequência alimentar e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Santa Maria. **RESULTADOS:** Participaram 205 idosas com idade média de 67,3±5,9 anos, sendo a maioria casadas 61,5% (n=126), com escolaridade entre 4 e 8 anos de estudo 47,3% (n=97), aposentadas 92,2% (n=189), pertencentes à classe social C 61% (n=125) e nunca ou raramente consumiam peixes 66,3% (n=136). Na análise de associação entre consumo de peixes e classe social, verificou-se que 80% (n=40) das idosas das classes D e E nunca ou raramente consumiam peixe, enquanto que 10% (n=5) consumiam semanalmente, sendo o consumo de peixes associado com a classe social (p=0,011). **CONCLUSÃO:** O consumo de peixes foi significativamente menor nas classes D e E.

PALAVRAS CHAVE: idoso; mulheres; peixes; consumo de alimentos; classe social.

